

## VISUAIS

## A arte do vídeo, por Hans Donner.

JORNAL DA TARDE — 23

Segunda-feira, 4-3-85 — O ESTADO DE S. PAULO

**Videographics** é a mostra que Hans Donner — o criador dos grafismos que enfeitam os programas da Rede Globo — organizou com sua equipe e que a Galeria São Paulo (rua Estados Unidos, 1.456), expõe amanhã, às 21 horas. Hans, com seu trabalho, acabou com a mesmice da arte por computador convencional e mostra que se pode fazer um desenho animado alegre, inteligente, a partir do domínio da informática.

Muito mais tradicional, a escultura de Sérgio Camargo é contida, despojada, sóbria e sem medo de mostrar que a arte é uma atividade mental. Este mês, Leonardo está sendo homenageado pela Pinacoteca do Estado (avenida Tiradentes, 141) como o "Escultor de Cidade", com uma exposição da suas obras pertencentes ao acervo da entidade.

Leonardo Camargo estará também em uma mostra individual no Gabinete de Arte (avenida 9 de Julho), amanhã às 21 horas, com trabalhos em mármore de Carrara e Negro Belga. Na ocasião, a galeria exibirá um vídeo sobre o artista, dirigido por Murilo Sales.

Mais sombrio é o realismo que a Europa está mostrando em sua arte atual, onde as figuras humanas jamais sorriem. Nos artistas alemães isso é ainda mais evidente e o Instituto Goethe mostra várias cenas assim na exposição **Novas Formas de Realismo na Pintura**, hoje às 10 horas, à rua Lisboa, 974, em Pinheiros. A organização é de Ditlef Noack, crítico de arte e antigo diretor da Documenta de Kassel, que escolheu 26 artistas e 82 obras. São apenas reproduções, mas vale como aula, informação e advertência.

Marcelo Nitsche agora faz desenhos e pinturas onde o bom-humor (embora abstrato) está presente numa nova visão da eterna discussão: o que é figura e o que é abstração? A resposta dele está a partir das 21h de hoje na Galeria Paulo Figueiredo — rua Mello Alves, 717.

Macaparana, que fez centenas de paisagens sombrias, carregadas de medo, vazios e tensões, mudou de temática: agora, o foco é sobre as nervuras e os desenhos que existem nas texturas e desenhos naturais das madeiras. O resultado de dois anos desse trabalho, depois que ele desistiu de fazer ex-votos, que parecem ser propriedade definitiva de Antonio Maia, pode ser visto em esculturas, desenhos e pinturas a partir de hoje, às 19h, no Museu de Arte Brasileira (Rua Alagoas, 903), ainda difícil de ser localizado pelos tapumes, ferros e montanhas de terra de um estacionamento para carros que constrói em frente de sua fachada, há mais de um ano.